

EMPREENDEDORISMO DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE GERAÇÃO DE RENDA NA ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Matheus Ramos Rebouças¹.

Bacharel em Administração pela Universidade Estadual de Feira de Santana, pesquisador independente, Feira de Santana, Bahia.

<https://lattes.cnpq.br/8590262749153377>

RESUMO: O avanço das tecnologias digitais tem transformado significativamente as formas de geração de renda e de organização das atividades econômicas. Nesse contexto, o empreendedorismo digital surge como uma alternativa relevante para indivíduos que buscam autonomia financeira e inserção no mercado de trabalho por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e plataformas digitais. O presente estudo tem como objetivo analisar o papel do empreendedorismo digital como estratégia de geração de renda na economia contemporânea. Para isso, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica de estudos relacionados ao tema. Os resultados apontam que o empreendedorismo digital possibilita a redução de barreiras de entrada para novos negócios, permitindo que indivíduos iniciem atividades empreendedoras com menor investimento inicial e maior alcance de mercado. Além disso, observa-se que as plataformas digitais e as redes sociais têm contribuído para ampliar as oportunidades de comercialização de produtos e serviços. Conclui-se que o empreendedorismo digital representa uma importante estratégia de geração de renda e desenvolvimento econômico, especialmente em um cenário marcado pela transformação digital e pela expansão da economia baseada em conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo digital. Inovação. Economia digital.

DIGITAL ENTREPRENEURSHIP AS A STRATEGY FOR INCOME GENERATION IN THE CONTEMPORARY ECONOMY

ABSTRACT: The advancement of digital technologies has significantly transformed the ways income is generated and economic activities are organized. In this context, digital entrepreneurship emerges as a relevant alternative for individuals seeking financial autonomy and market insertion through the use of technological tools and digital platforms. This study aims to analyze the role of digital entrepreneurship as a strategy for income generation in the contemporary economy. To achieve this objective, a qualitative research approach was

adopted, with exploratory and descriptive characteristics, based on a bibliographic review of studies related to the topic. The results indicate that digital entrepreneurship reduces entry barriers for new businesses, allowing individuals to start entrepreneurial activities with lower initial investments and greater market reach. Furthermore, digital platforms and social networks have expanded opportunities for the commercialization of products and services. It is concluded that digital entrepreneurship represents an important strategy for income generation and economic development, especially in a context marked by digital transformation and the expansion of the knowledge-based economy.

KEY-WORDS: Digital entrepreneurship. Innovation. Digital economy.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem sido reconhecido como um dos principais motores do desenvolvimento econômico e da geração de oportunidades de trabalho e renda, especialmente em economias dinâmicas e baseadas em conhecimento (Dornelas, 2018; Hisrich; Peters; Shepherd, 2014). Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, novas formas de empreender passaram a surgir, possibilitando a criação de negócios baseados em plataformas digitais e na utilização da internet como principal meio de operação (Castells, 2016).

Nesse contexto, destaca-se o empreendedorismo digital, caracterizado pela utilização de tecnologias digitais para a criação, desenvolvimento e expansão de negócios. Esse modelo de atuação empreendedora está diretamente associado à transformação digital da economia e à crescente digitalização das relações de consumo e produção (Sebrae, 2022). Diferentemente do empreendedorismo tradicional, negócios digitais permitem que indivíduos iniciem atividades empresariais com menor investimento inicial, utilizando ferramentas como redes sociais, plataformas de comércio eletrônico e aplicativos digitais (Dornelas, 2018).

A crescente digitalização da economia tem ampliado significativamente as possibilidades de atuação de empreendedores, permitindo a comercialização de produtos e serviços em escala global e em tempo real (Castells, 2016). Além disso, o ambiente digital tem proporcionado novas oportunidades de inovação, colaboração e desenvolvimento de modelos de negócios mais flexíveis e adaptáveis, alinhados às demandas de um mercado em constante transformação (Drucker, 2016).

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar o papel das atividades empreendedoras online como estratégia de geração de renda, especialmente em um contexto marcado por transformações tecnológicas e mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho (Sebrae, 2022).

Além disso, as iniciativas digitais ganham ainda mais relevância em contextos de instabilidade econômica e aumento do desemprego, nos quais indivíduos buscam

alternativas para geração de renda de forma autônoma (Hisrich; Peters; Shepherd, 2014). A popularização de smartphones, o acesso facilitado à internet e o crescimento das plataformas digitais contribuíram significativamente para a democratização do empreendedorismo, permitindo que pessoas com diferentes níveis de escolaridade e recursos financeiros possam iniciar seus próprios negócios (Castells, 2016).

Nesse sentido, o ambiente digital não apenas amplia oportunidades, mas também transforma a lógica tradicional de mercado, tornando-o mais dinâmico, competitivo e acessível. Essa transformação exige dos empreendedores uma postura inovadora e adaptativa, capaz de acompanhar as constantes mudanças tecnológicas e comportamentais dos consumidores (Drucker, 2016).

OBJETIVO

Analisar o empreendedorismo digital como estratégia de geração de renda na economia contemporânea, considerando suas principais características, potencialidades e desafios no contexto da transformação digital.

Especificamente, busca-se: (i) identificar os fatores que contribuem para o crescimento do empreendedorismo digital; (ii) compreender o papel das tecnologias digitais e das plataformas online na viabilização de novos modelos de negócio; e (iii) discutir os impactos do empreendedorismo digital na ampliação das oportunidades de geração de renda e inclusão econômica.

Ademais, pretende-se evidenciar como o ambiente digital tem influenciado as práticas empreendedoras, promovendo maior acessibilidade ao mercado e possibilitando a criação de negócios mais flexíveis, inovadores e escaláveis.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica e com objetivos exploratórios e descritivos. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas que abordam o tema do empreendedorismo digital e sua relação com a geração de renda.

A pesquisa bibliográfica permite reunir diferentes contribuições teóricas e análises já realizadas por pesquisadores da área, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre o fenômeno estudado (Gil, 2019). As fontes consultadas foram selecionadas com base na relevância científica e na relação direta com o tema investigado.

A análise dos dados foi realizada por meio de interpretação qualitativa do conteúdo das obras analisadas, buscando identificar os principais aspectos relacionados às oportunidades, desafios e impactos do empreendedorismo digital na economia contemporânea.

A busca bibliográfica concentrou-se em publicações no período de 2015 a 2024, priorizando estudos recentes sobre empreendedorismo digital, inovação e economia digital. A coleta foi realizada em bases de dados como Google Scholar e Scopus, utilizando descritores como “digital entrepreneurship”, “digital economy” e “online business”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que o empreendedorismo digital tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na geração de renda e na criação de novos modelos de negócios, especialmente em economias baseadas em conhecimento e inovação (Castells, 2016; Sebrae, 2022). O avanço das tecnologias digitais, aliado à expansão do acesso à internet, tem possibilitado que indivíduos iniciem atividades empreendedoras utilizando recursos relativamente acessíveis.

Entre as principais vantagens dos negócios digitais destaca-se a redução das barreiras de entrada para novos empreendedores. Diferentemente de negócios tradicionais, que muitas vezes exigem altos investimentos iniciais, os negócios digitais podem ser iniciados com custos significativamente menores, especialmente quando baseados em plataformas digitais ou redes sociais (Dornelas, 2018).

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação do alcance de mercado. A internet permite que empreendedores comercializem produtos e serviços para consumidores localizados em diferentes regiões, ampliando as oportunidades de crescimento e expansão dos negócios (Castells, 2016).

As plataformas digitais desempenham um papel central no desenvolvimento do empreendedorismo contemporâneo, funcionando como intermediárias entre empreendedores e consumidores. Essas estruturas digitais são fundamentais para a consolidação da economia digital, possibilitando novas formas de interação e geração de valor (Sebrae, 2022).

As redes sociais, por exemplo, tornaram-se importantes canais de divulgação e venda, permitindo que empreendedores construam marcas, se comuniquem diretamente com o público e desenvolvam estratégias de marketing digital com baixo custo (Drucker, 2016). Além disso, plataformas de comércio eletrônico oferecem infraestrutura para vendas online, logística e meios de pagamento, facilitando a operação de negócios digitais.

Dessa forma, observa-se que o uso estratégico dessas plataformas pode potencializar significativamente os resultados dos empreendedores, ampliando sua visibilidade e competitividade no mercado (Hisrich; Peters; Shepherd, 2014).

Apesar das inúmeras vantagens, o empreendedorismo digital também apresenta desafios relevantes. A alta concorrência no ambiente online exige diferenciação e inovação constante por parte dos empreendedores, aspecto amplamente discutido na literatura sobre inovação (Schumpeter, 1961). Além disso, a necessidade de atualização contínua

em relação às ferramentas digitais e às estratégias de marketing pode representar uma dificuldade para aqueles que não possuem familiaridade com o ambiente tecnológico.

Outro desafio refere-se à instabilidade de plataformas digitais e às constantes mudanças em algoritmos, que podem impactar diretamente o alcance e os resultados dos negócios digitais, exigindo maior capacidade de adaptação por parte dos empreendedores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o empreendedorismo digital como estratégia de geração de renda na economia contemporânea. A partir da revisão da literatura, foi possível observar que o avanço das tecnologias digitais tem proporcionado novas oportunidades para indivíduos que desejam iniciar atividades empreendedoras (Castells, 2016).

O empreendedorismo digital destaca-se por possibilitar a criação de negócios com menor investimento inicial, maior flexibilidade e maior alcance de mercado, contribuindo significativamente para a ampliação das oportunidades de geração de renda (Dornelas, 2018). Entretanto, para que essas iniciativas sejam sustentáveis e competitivas, torna-se fundamental que os empreendedores desenvolvam habilidades relacionadas à gestão, inovação e utilização estratégica das tecnologias digitais (Hisrich; Peters; Shepherd, 2014).

Dessa forma, conclui-se que o empreendedorismo digital representa uma importante alternativa para o desenvolvimento econômico e para a geração de oportunidades de trabalho e renda na sociedade contemporânea (Sebrae, 2022). Ademais, destaca-se que o empreendedorismo digital não deve ser visto apenas como uma alternativa de renda, mas também como um instrumento de inclusão econômica e social, contribuindo para a redução de desigualdades e para o fortalecimento da economia (Castells, 2016).

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- DRUCKER, Peter. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 2016.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019.
- HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- SEBRAE. **Empreendedorismo digital no Brasil**. Brasília: Sebrae, 2022.